

ÍNDICE

➤ Introdução	1
➤ Caraterização do Meio Envolvente	2
➤ Caraterização do A.T.L	4
➤ Caraterização do grupo	5
➤ Caraterização das crianças dos 6 aos 12 anos	6
➤ A escolha do tema	8
➤ Objetivos do Projeto Educativo	
- Objetivos Gerais	9
- Objetivos Específicos	9
➤ Atividades a realizar	11
➤ Divulgação do tema	12
➤ Temas a abordar durante o ano	13
➤ Datas a comemorar	14
➤ Suporte para a análise do Projeto e sua Avaliação	18
➤ Avaliação das crianças	19

INTRODUÇÃO

O acesso à educação é um direito de todas as crianças. Ele confere “empoderamento” e, como tal, mais controlo no percurso da sua vida. Este é o caminho para eliminar desigualdades, criar horizontes de oportunidade, possibilitar o sucesso, ter uma sociedade mais justa e um País melhor. É, pois, necessário criar um percurso de Descobertas com propósito e intencionalidade pedagógica.

Brincar é a forma mais natural de aprender. As crianças querem brincar. Mas, há que distinguir, absolutamente, brincar como ocupação e entretenimento e brincar como atividade que propõe e conduz à descoberta, à aprendizagem, às competências...É preciso promover Descobertas que levem a uma construção articulada do saber conjugando as dimensões cognitivas, sociais, culturais, físicas e emocionais, dando à criança a possibilidade de atribuir sentido ao Mundo, ao Outro e construir a sua Identidade.

Assim, vamos andar “**À Descoberta...**” de tudo aquilo que nos forma e nos rodeia e dá sentido à vida: o amor, a música, a dança, o teatro, os valores, a amizade, os direitos e os deveres, o desporto, a arte, a criatividade...

É nosso grande objetivo oferecer atividades que respondam às necessidades de vida de cada utente, de forma a proporcionar-lhes a construção de uma identidade cívica, que lhes permita uma melhor integração e Descoberta do Mundo que o rodeia, tornando-se crucial desenvolver, muitas das vezes, um trabalho individualizado.

Iremos também dar continuidade à interação com a família e a comunidade.

Pretendemos que este Projeto Educativo venha corresponder às expetativas esperadas e que se torne um utensílio valioso no nosso desempenho profissional.

Esperamos ainda que o objetivo principal seja alcançado, isto é, o desenvolvimento global e harmonioso das crianças, tornando cada momento da sua vida num verdadeiro momento de alegria.

CARATERIZAÇÃO DO MEIO ENVOVENTE

O A.T.L. “Arco-Íris” da Casa do Povo de Campo Maior fica situado no concelho de Campo Maior. Esta é uma Vila da província do Alto Alentejo, do distrito de Portalegre, diocese de Évora, sede de Concelho. Dista 224km de Lisboa. É constituída por três freguesias, e ocupa uma área aproximada de 247 Km².

A Vila de Campo Maior só começou a fazer parte do território Português no reinado de D. Dinis, após o tratado de Alcanises, assinado em Castela.

Com uma população laboriosa de cerca de 8535 habitantes, é um importante centro agrícola. Possui um complexo industrial e a sua torrefação de cafés é a maior da Península.

O belo Jardim Municipal confere à povoação um raro tom de frescura.

Uma lenda, que se mantém como tradição inalterável, diz que a povoação foi fundada por três chefes de família que viviam dispersos no campo e resolveram agrupar-se para uma maior proteção. Descobrimo um espaço aberto, um diz para os outros: "Aqui o campo é maior". Daí o nome da povoação nascente.

Como recordação do facto construíram as armas da sua nova morada, que consiste nas três cabeças representando cada, um dos três chefes de família. Aliás, sobre a origem do nome da vila de Campo Maior fazem, os antigos, várias conjunturas poéticas. Uns, crendo que venha de "Campus Major".

Por se avistar do castelo para leste uma vasta planície com mais de cinquenta quilómetros de extensão e em tal caso o nome teria origem Romana.

Outros ainda crêem que a povoação começou nas proximidades da ermida de S. Pedro, (onde se encontram certos vestígios) e que as guerras, afastando-a do Campo Maior, a acercaram ao castelo.

É antiquíssima e ignora-se por quem foi fundada e até a sua primitiva denominação, porque até aos princípios do século XIII não se encontra notícia alguma referente à sua origem ou à sua história. Julga-se que a vila tivesse sido povoação Árabe, sendo conquistada por uma família de Badajoz de apelido Peres, que a tornou cristã e a doou à igreja de Santa Maria do Castelo, desta cidade, da qual era então bispo D. Fr. Pedro Peres, membro da referida família.

No tratado de paz entre Portugal e Castela, celebrado em 1297 no reinado de D. Dinis ficou decidido que, dali em diante, deixavam de ser castelhanas e ficavam pertencendo à coroa Portuguesa as vilas de Campo Maior, Ouguela e Olivença.

Dizem alguns escritores que este monarca lhe deu foral em 1309, e outros querem que fosse em 1299, elevando a povoação à categoria de vila.

D. Manuel deu-lhe o foral novo, em Lisboa, a 16 de Setembro de 1512, incorporando-a então na coroa, com o privilégio de não sair dela.

CARATERIZAÇÃO DO A.T.L.

O A.T.L. “Arco-Íris é uma Valência da Casa do Povo de Campo Maior, sendo, esta, equiparada a uma I.P.S.S.. A Casa do Povo de Campo Maior é uma das mais antigas Instituições do concelho.

O A.T.L. fica situado na Rua Lourenço Caiola, n.º 12, em Campo Maior. Este edifício, o antigo Palácio de Camaride, é constituído por três frentes: uma voltada para o Largo da Casa do Povo, outra para a Rua Visconde Seabra e a última para a Rua Lourenço Caiola e é formado por 3 andares, funcionando o A.T.L. no 1º andar.

O A.T.L. “Arco-Íris” nasceu em 1984, por isso, esta Instituição conta já com 38 aniversários! Este espaço dispõe de óptimas condições de higiene e sanitárias, apresentando-se bem equipado e bem estruturado e é composto por:

- 1 Pátio amplo
- 1 Pátio pequeno
- 2 Salas de atividades
- 2 Salas de Estudo
- 1 Biblioteca
- 3 Instalações Sanitárias, 2 para crianças e uma para adultos
- 1 Divisão com duche
- 1 Marquise, com vários lavatórios
- 1 Cozinha
- 1 Dispensa
- Escritório
- 1 Salão para desporto

As instalações são consideradas de boa qualidade com condições que favorecem as atividades pedagógicas. Têm uma boa iluminação e arejamento.

O seu horário de funcionamento está compreendido entre as 7:45h e as 19:00h, encerrando Sábados, Domingos e Feriados. Este não encerra para férias podendo, no entanto, fechar alguns dias para limpeza de espaços, o que será avisado aos pais com a devida antecedência.

Esta Instituição apresenta-se como um espaço para valorizar o tempo livre das crianças e jovens. Valoriza o tempo para a criança brincar, para jogar, para explorar a criatividade através das expressões e tempo para não fazer nada, se for essa a sua escolha. O que importa é o desenvolvimento harmonioso da criança.

CARATERIZAÇÃO DO GRUPO

No A.T.L. “Arco-Íris” da Casa do Povo de Campo Maior está, neste momento, um grupo de 83 crianças, 44 rapazes e 39 raparigas, com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos.

As crianças são provenientes de famílias em que os pais são trabalhadores dependentes sendo o seu nível socioeconómico e cultural médio e médio baixo.

Relativamente ao nível de comportamento pode dizer-se que este é um grupo participativo, ativo e motivado, sempre pronto a participar nas atividades propostas.

Os problemas de “indisciplina” não são muito relevantes, contudo, tem-se verificado alguns comportamentos desafiantes por parte de 1 ou 2 crianças.

O grupo é estável e interessado, são poucos os casos de crianças com necessidades educativas especiais e verificam-se alguns com manifestas dificuldades de aprendizagem.

Este é orientado por uma equipa pedagógica de 8 pessoas:

- 1 Diretora de Serviços
- 1 Diretora Técnica (Docente de 1º Ciclo)
- 1 Técnica de A.T.L. (Docente de 1º Ciclo)
- 5 Ajudantes de Ocupação

CARATERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS DOS 6 AOS 12 ANOS

Dos 6 aos 12 anos é a idade do fazer... de produzir... de projetar... Neste estágio de vida, as crianças crescem e aprendem rapidamente. Estamos na maturidade da infância. Há que ter em conta, no entanto, que a evolução das raparigas é mais rápida.

Quando chega aos 7 anos, já possui o seu caráter esboçado, a personalidade um pouco definida e a inteligência desperta. Perante si mesma tem um novo caminho a percorrer: alargar a sua consciência, alargar o conhecimento do mundo, ampliar o conceito das coisas. Dizendo-o de outra maneira, tem ante si a possibilidade de “introduzir o mundo” no seu interior.

Quando chega aos 7 anos, a criança volta a começar a vida. É esta a razão das crises que costumam ocorrer a partir deste momento, crises que nalguns casos assustam os pais, porque crêem que o seu filho se torna “tonto” ou que perde a graça e a espontaneidade!!! Perante os novos movimentos e concepções parece que duvida... que não compreende as coisas tão depressa como dantes! Lentamente as dúvidas desaparecerão ante a maior firmeza dos conhecimentos, a lentidão transforma-se novamente em rapidez perante a maior clareza das novas concepções. Vencida a crise inicial, que em muitas crianças não se chega a dar, dia após dia incrementa-se o desenvolvimento da personalidade, com a qual o caráter e a afetividade - conservando o tom que já tinham - adquirem um aspecto mais definitivo.

Precisa de aumentar a confiança em si própria e nos outros. Tanto os pais como os professores devem inculcar-lhe confiança nas suas atitudes e segurança em si mesma. Em geral, é mais eficaz o elogio que a reprovação, mas vale mais esta que não dizer nada. Não se pode ser indiferente: há que elogiar ou reprovar. A criança introvertida reage sensivelmente ao elogio, as extrovertidas precisam um pouco mais de repreensões.

A criança dos sete aos doze anos já possui uma inteligência com capacidade para adquirir e elaborar, mas é preciso não esquecer que a inteligência é um conjunto de facetas, de aspectos e de funções diversas que podem fazer com que duas pessoas muito inteligentes o sejam de maneiras muito diferentes.

Nesta etapa, ela continua a ser intuitiva em maior ou menor grau e continuará a sê-lo sempre, porque a intuição é um auxiliar admirável da inteligência.

Dos sete aos doze anos a criança começa a usar a razão. Vai sendo capaz de julgar as coisas como bem e mal feitas. Por volta dos 10 - 11 anos começa a manifestar sintomas de espírito crítico e de rebeldia.

A sociedade também começa a tratar a criança de outra maneira. Respeita-a de maneira diferente de quando tinha 3, 5 ou 7 anos; não lhe dá passagem com tanta facilidade, tem de aguardar a sua vez numa “bicha”. Mais ainda, impelem-na ou obrigam-na a estar presente numa festa, num desfile ou nalguma concentração onde se considera como um número mais, como um indivíduo.

Nesta idade precisa de assegurar a sua posição nalgum grupo social. Daí, a procura e o incremento, nesta idade, dos grupos, clubes secretos, etc.

É precisamente neste momento que perde algo da sua maravilhosa e primitiva liberdade, começa a intuir que é um ser independente e quer atuar com independência.

Durante este período de iniciação da emancipação dos adultos, a criança tem necessidade de carinho e boa orientação. Precisa de sentir que goza da confiança dos seus pais e educadores. Precisa de diálogo.

Quer haja diálogo ou não, a criança completa a sua busca de conhecimentos com um monólogo constante em que analisa tudo o que a realidade lhe oferece, tudo o que o ensino lhe fornece e, talvez acima de tudo, o que a sua inquietação pelo saber lhe faz descobrir.

A ESCOLHA DO TEMA

A escolha do tema do Projeto Educativo da Instituição recaiu sobre – “À Descoberta...” – por este permitir explorar inúmeras vertentes, tendo como principal objetivo a criança ter consciência do seu papel no mundo que a rodeia e adquirir experiências e competências que esse mundo lhe possibilita. Assim sendo, a abrangência do Projeto permite-nos explorar aspetos relacionados com o conhecimento, os diversos contextos e assuntos.

Durante estes três anos iremos andar à descoberta de temas importantes e essenciais para o desenvolvimento, formação, crescimento e aprendizagem da criança, tais como: a Saúde, o Desporto, o Amor, a Sociedade, a Comunidade, o Lazer, as Expressões, os Valores, a Escola, a Família...

Vamos descobrir e analisar o Mundo, compreende-lo e com ele aprender.

Queremos preparar hoje as crianças de amanhã! Todos juntos iremos tentar acompanhar o desenvolvimento da nossa sociedade.

Decidimos escolher o tema “À Descoberta...” com o objetivo de, todos juntos, ficarem a conhecer um pouco mais o nosso Mundo, contribuindo para o desenvolvimento educativo, cultural e social de cada criança.

O A.T.L. “Arco-Íris” da Casa do Povo de Campo Maior, em conjunto com a comunidade educativa, deliberaram que o Projeto a desenvolver ao longo destes três anos será baseado na questão – “**À DESCOBERTA...**”.

OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO

➤ **Objectivos Gerais:**

- A construção e a tomada de consciência da identidade pessoal e social;
- Contribuir para o desenvolvimento educativo, cultural e social.
- A participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária, crítica e autónoma;
- O respeito e a valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas pertenças e opções;
- A valorização das dimensões relacionais da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros;
- A valorização de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;
- O desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo;
- Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento;
- Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem, adequadas a objetivos visados;
- Proporcionar às crianças prazer lúdico e um crescimento feliz, saudável e harmonioso;
- Estimular a cooperação e integração da família no A.T.L., para melhor integrar a criança na sociedade;
- Fomentar a mudança de atitudes e comportamentos individuais menos corretos.

➤ **Objectivos Específicos:**

- Levar as crianças a questionar a realidade observada em cada contexto;
- Identificar e articular saberes e conhecimentos para compreender uma situação ou problema;
- Exprimir dúvidas, dificuldades, curiosidades, interesses...;
- Pesquisar, seleccionar, organizar e interpretar informação de forma crítica em função de questões, necessidades ou problemas a resolver e respectivos contextos;
- Comunicar, utilizando formas diversificadas, o conhecimento resultante da interpretação da informação;

- Auto-avaliar as aprendizagens alcançadas, confrontando o conhecimento produzido com os objetivos visados e com a perspetiva dos outros;
- Propor situações de intervenção, individual e, ou coletiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto;
- Valorizar a realização de atividades intelectuais, artísticas e motoras que envolvam esforço, persistência, iniciativa e criatividade;
- Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade, de autoconfiança e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros;
- Estabelecer e respeitar regras e valores;
- Estimular o interesse pelas actividades do A.T.L. dentro do tema escolhido para que se desenvolvam num clima agradável;
- Reconhecer que qualquer tipo de projeto é útil para uma melhor integração na Sociedade;
- Sensibilizar para a importância de cada projeto;
- Questionar a realidade observada.

ATIVIDADES A REALIZAR:

- Desenvolver encontros com outros A.T.L.'S, Associações, crianças, jovens e Famílias;
- Organizar atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes;
- Elaboração e publicação de folhetos e cartazes;
- Apoio e interiorização de regras nos trabalhos de casa;
- Debates e palestras relacionadas com o tema do Projeto;
- Visitas de estudo relacionadas com o tema;
- Atividades de experimentação e observação;
- Convívios com a comunidade;
- Canções, poesias, contos, provérbios, adivinhas, jogos;
- Expressão Motora;
- Expressão Plástica;
- Dramatizações;
- Entrevistas;
- Intercâmbios com a Família e Comunidade;
- Reflexões e avaliações;

DIVULGAÇÃO DO TEMA

➤ **Entrevistas:**

- À comunidade envolvente

➤ **Reuniões:**

- Reuniões com pessoal técnico
- Reuniões de técnicos e auxiliares da educação
- Reuniões com as famílias e membros da comunidade

➤ **Cartas:**

- A diversas Associações e Instituições
- A crianças de outros A.T.L.'S

➤ **Cartazes elaborados pelas crianças para divulgação:**

- Do tema do Projeto Educativo

➤ **Exposição de trabalhos realizados**

TEMAS A ABORDAR DURANTE O ANO

Com base no Projeto Educativo iremos abordar os seguintes temas:

- Ano Novo
- Os Reis
- As Estações do Ano
- O Carnaval
- Dia do Pai
- Dia da Mulher
- Dia da Árvore
- A Páscoa
- Os Valores
- Dia da Mãe
- Dia da Família
- Dia da Criança
- Santos Populares
- Halloween
- Os Avós
- As Férias
- Dia do Idoso
- O Natal

DATAS A COMEMORAR

➤ Ao longo de todo o ano:

- Aniversários de cada criança.

➤ **JANEIRO:**

Dia 1 – Dia Mundial da Paz e Ano Novo

Dia 6 – Dia de Reis

Dia 18 – Dia Internacional do Riso

Dia 23 – Dia da Liberdade

Dia 31 – Dia Mundial do Mágico

➤ **FEVEREIRO:**

Dia 13 – Dia Mundial da Rádio

Dia 14 – Dia dos Namorados/Dia do Amor

O Carnaval

➤ **MARÇO:**

Dia 3 – Dia Internacional da Vida Selvagem

Dia 8 – Dia Internacional da Mulher

Dia 19 – Dia do Pai

Dia 20 – Começo da Primavera/ Dia Internacional da Felicidade

Dia 21 – Dia Mundial da Árvore/ Dia Mundial da Poesia/ Dia Mundial da Marioneta

Dia 22 – Dia Mundial da Água

Dia 23 – Dia Mundial da Meteorologia

Dia 27 – Dia Mundial do Teatro

➤ **ABRIL:**

Dia 1 – Dia das Mentiras

Dia 2 – Dia Internacional do Livro Infantil

Dia 6 – Dia Mundial da Atividade Física

Dia 7 – Dia Mundial da Saúde

Dia 14 – Dia do A.T.L. e Casa do Povo de Campo Maior

Dia 18 – Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Dia 22 – Dia Mundial da Terra

Dia 23 – Dia Mundial do Livro

Dia 25 – Dia da Liberdade

Dia 29 - Dia Mundial da Dança

A Páscoa

➤ **MAIO:**

Dia 1 – Dia do Trabalhador

1º Domingo – Dia da Mãe

Dia 4 – Dia Internacional do Bombeiro

Dia 5 – Dia Mundial do Trânsito e da Cortesia ao volante

Dia 9 - Dia da União Europeia

Dia 13 – Dia de Nossa Sr.^a de Fátima

Dia 15 – Dia Internacional das Famílias

Dia 17 – Dia Mundial da Internet e das Telecomunicações

Dia 18 – Dia Internacional dos Museus

Dia 22 – Dia do Autor Português

Dia 28 – Dia Internacional do Brincar

➤ **JUNHO:**

Dia 1 – Dia Mundial Da Criança

Dia 5 – Dia Mundial do Ambiente

Dia 8 – Dia Mundial dos Oceanos

Dia 10 – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades

Dia 13 – Dia de St. António

Dia 15 – Dia Mundial do Vento

Dia 18 – Dia Internacional do Piquenique

Dia 21 – Dia Europeu da Música / Começa o Verão / Dia Mundial do Yoga

Dia 24 – Dia de São João

Dia 26 – Dia Internacional Contra a Droga

Dia 29 – Dia de S. Pedro

➤ **JULHO:**

Dia 1 – Dia Mundial das Bibliotecas / Dia Internacional da Piada

Dia 7 – Dia Mundial do Chocolate

Dia 20 – Dia do Amigo

Dia 23 – Dia do Alfaiate e da Modista

Dia 26 – Dia Mundial dos Avós

Dia 28 – Dia Mundial da Conservação da Natureza

➤ **AGOSTO:**

Dia 12 – Dia Internacional da Juventude

Dia 19 – Dia Mundial da Fotografia

Dia 24 – Dia do Artista

➤ **SETEMBRO:**

Dia 11 – Dia Nacional das Casas do Povo

Dia 21 – Dia Internacional da Paz

Dia 25 – Dia Mundial do Sonho

Dia 29 – Dia Mundial do Coração

➤ **OUTUBRO:**

Dia 1 – Dia Mundial da Música/ Dia Internacional do Idoso

Dia 1 – Dia Nacional da Água

Dia 4 – Dia Mundial do Animal

Dia 5 – Dia da Implantação da República

Dia 7 – Dia Nacional dos Castelos / Dia Mundial do Sorriso

Dia 9 – Dia Mundial dos Correios

Dia 16 – Dia Mundial da Alimentação

Dia 20 – Dia Mundial do combate ao Bullying

Dia 28 – Dia Mundial da 3ª Idade

Dia 31 – Dia Mundial de Poupança

Dia 31 – Dia das Bruxas

➤ **NOVEMBRO:**

Dia 5 – Dia Mundial do Cinema

Dia 11 – Dia de São Martinho / Dia Mundial do Origami

Dia 16 – Dia Nacional do Mar

Dia 17 – Dia Internacional dos Estudantes / Dia Mundial do Não Fumador

Dia 21 – Dia Mundial da Televisão

Dia 24 – Dia Mundial da Ciência

➤ **DEZEMBRO:**

Dia 1 – Dia da Restauração da Independência

Dia 9 - Dia Nacional da Pessoa com Deficiência

Dia 10 - Dia Internacional dos Direitos Humanos

Dia 11 - Dia Internacional da Montanha

Dia 21 – Começo do Inverno

Dia 25 – Dia de Natal

SUPORTE PARA ANÁLISE DO PROJETO E SUA AVALIAÇÃO

- Observação informal
- Reflexões mensais para avaliação do trabalho realizado;
- Reuniões mensais para servirem de suporte à avaliação;
- Registos escritos;
- Festas convívio;
- Trabalhos de grupo;
- Exposições;
- Passeios Educativos;
- Entrevistas;
- Questionários/Inquéritos.

AVALIAÇÃO DAS CRIANÇAS

A avaliação é uma parte fundamental do processo educativo que deve referir-se, não apenas aos resultados alcançados, mas também ao próprio processo, com a finalidade de orientar o grupo de crianças.

Esta avaliação para além de contínua e individualizada, tem de ser global, ou seja, valorizar cada um na sua totalidade e não nas aprendizagens parciais.

A avaliação é feita mensalmente e de uma forma coerente com o Projeto Educativo da Instituição e também em colaboração com os pais.

A reflexão sobre a avaliação das crianças é feita tendo como suporte as seguintes questões fundamentais:

- O que é que as crianças fizeram?
- O que aprenderam?
- Qual a importância do que aprenderam?
- O que vamos fazer a seguir?

P.S.: Ao longo do desenrolar do Projeto é natural que surjam alterações ao mesmo; com o decorrer do tempo poderão surgir modificações que se apresentem essenciais a fim de responder às necessidades das crianças.

**“É na Educação Infantil que cada pequena descoberta
se torna um grande aprendizado.”**

Sílvia Scartazzini